



## **Taxa de IVA deve ser agravada para bens de luxo em tempos de crise - OTOC**

**Lisboa, Portugal 17/09/2013 14:18 (LUSA)**

**Temas:** Economia (geral), Orçamento do Estado e impostos

Lisboa, 17 set (Lusa) – A presidente do Colégio da Especialidade dos Impostos sobre o Consumo da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (OTOC) defendeu hoje uma reintrodução da taxa agravada de IVA para bens de luxo em tempos de crise.

“A União Europeia devia reintroduzir a possibilidade de os Estados Membros terem uma taxa agravada de IVA, de 30%, por exemplo para bens de consumo de luxo em situações de crise”, disse Clotilde Celorico Palma na abertura do I Congresso Internacional de IVA, promovido hoje pela OTOC em Lisboa.

A advogada referiu que a reforma do IVA da Comissão Europeia “está no bom caminho”, mas que “resta saber como vai ser executada”.

Na abertura do encontro, o bastonário da OTOC, Domingues Azevedo, congratulou-se com a decisão do Governo que criar o IVA de caixa e disse que, embora seja uma medida “muito burocrática”, é muito positiva por possibilitar uma correção das disparidades temporais que existiam por ter de se entregar ao Estado um imposto antes de o receber dos consumidores.

VP// ATR

Lusa/fim